

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED
EMEF VILA MONTE CRISTO
PROJETO 2016

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM
LA - MATEMÁTICA

Professora Responsável:

LÚCIA MARIA ZANI RICHINITTI

Público: I Ciclo (A30),

II Ciclo (B10, B20, B30)

III CICLO (C10, C20 e C30)

Carga Horária: 40 horas - Turno – MANHÃ (20h)

TARDE (20h)

JUSTIFICATIVA

O Laboratório de Aprendizagem em Matemática visa o atendimento daqueles alunos que apresentam defasagem na sua aprendizagem, envolvendo os diversos aspectos psico-social-cognitivo do sujeito uma vez que ainda não desenvolveram adequadamente para o seu ano-ciclo, o processo lógico-matemático regular das quatro operações básicas; são imaturos para se organizar no espaço, no tempo, com os colegas e professores; tem dificuldades em buscar a autonomia cognitiva e, entre outros aspectos, apresenta baixa estima.

Por ser um espaço pedagógico diferenciado, a professora do Laboratório de Aprendizagem tem a finalidade de investigar e contribuir no processo de superação das defasagens/dificuldades de aprendizagem dos educandos. Para tanto está destinado a oferecer de maneira lúdica e criativa novas formas de ensino-aprendizagem para que possam desenvolver habilidades e competências, em especial, na matemática e áreas afins permitindo que o educando amplie os conhecimentos a outros espaços pedagógicos da escola bem como nas atividades do seu dia-a-dia.

A proposta de jogos e vivências de forma adequada e estruturada propicia a construção de novos conhecimentos, o aprofundamento do que foi trabalhado em aula ou ainda, a revisão dos conhecimentos já aprendidos. Além dos conceitos matemáticos o jogo propicia aos alunos desenvolverem habilidades como a capacidade de organização, análise, reflexão e argumentação, entre outras, a serem construídas de forma adaptada com seu ano ciclo. Além disso, os alunos aprendem a desenvolver atitudes como lidar com o perder e o aprender a ganhar, respeitar regras, aprender a trabalhar em grupo entre outras.

OBJETIVOS

- Proporcionar um ambiente lúdico e criativo que permita diferentes abordagens pedagógicas utilizando o princípio da problematização para solução de situações contextualizadas.
- Promover através da alfabetização matemática, novas leituras de mundo, permitindo-se perceber como indivíduo e no contexto social, tendo como princípio norteador a proposta de trabalho apresentada pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- Investigar o processo de construção do conhecimento e possíveis causas de insucesso dos educandos, que apresentarem defasagens e limitações no seu processo de aprendizagem e que são indicados para uma avaliação.

- Desenvolver habilidades e competências por meio do pensamento matemático, da lógica, da construção do número, das contagens, da seriação, das associações, das classificações e outras possibilidades relacionais que permitam ao educando superar suas defasagens e dificuldades.
- Buscar a integração das atividades desenvolvidas no Laboratório de Aprendizagem com o trabalho da turma e do ciclo. Para alcançar este objetivo é importante à integração entre a professora do Laboratório de Aprendizagem, do coletivo de professores que trabalham com o aluno e do Serviço de Coordenação Pedagógica para que possam ter momentos de troca de informações relativas tanto das defasagens/dificuldades como das superações alcançadas.
- Estabelecer junto com o Serviço de Supervisão e Orientação Pedagógica da escola, a parceria com as famílias dos educandos, visando ao comprometimento dos mesmos com o trabalho realizado no Laboratório de Aprendizagem e nas turmas em que estão envolvidos.
- Promover a III Gincana do Laboratório de Matemática na semana de aniversário da escola, dando continuidade a proposta iniciada pela professora Cristina Prange.
- Participar da Semana Pedagógica da escola.

METODOLOGIA

Atendimentos

Serão atendidos no Laboratório de Aprendizagem os educandos encaminhados pelos professores ao final do ano letivo de 2015, por apresentarem defasagens e/ou dificuldades nos estudos. Indicações de alunos também poderão ocorrer ao longo do ano letivo de 2016.

Os educandos serão organizados em pequenos grupos, de 5 a 8 alunos, serão atendidos no turno inverso ao da aula regular, pelo menos uma vez por semana com duração de 1 hora. Nos casos especiais, poderá haver atendimentos individualizados, conforme disponibilidade de horário.

Proposta de trabalho

Serão oferecidas atividades diversificadas, diferenciadas e desafiadoras, que potencializem as aprendizagens dos alunos, avançando e superando suas defasagens/dificuldades na aprendizagem.

Propõem-se um trabalho lúdico e criativo para atender às necessidades dos alunos e permitir a ampliação do conhecimento matemático, possibilitando a compreensão das diferentes formas de leitura de mundo, no contexto da matemática e sua aplicabilidade. A busca das informações e do conhecimento matemático será feito através da proposição de resolução de situações problemas contextualizadas, utilizando-se materiais diversificados bem como diferentes propostas de vivências a fim de contribuir para o real avanço e superação das suas dificuldades.

Acompanhamento e avaliação do aluno

O aluno terá um acompanhamento contínuo e investigativo cuja avaliação será realizada através da observação das atividades desenvolvidas no L.A. Periodicamente será oportunizada a realização da auto avaliação a fim de valorizar o seu trabalho desenvolvido no laboratório.

ACÇÕES DO LABORATÓRIO

- Promover, no início do ano letivo, reunião com os responsáveis pelo aluno para esclarecer sobre os objetivos e o funcionamento do Laboratório bem como a importância da presença do aluno nos encontros do laboratório e o envio de justificativa por escrito quando o aluno precisar faltar ao L.A.
- Critérios para alunos infrequentes:
 - Será comunicado ao professor e ao SOP quando da ausência do aluno no L.A.;
 - Encaminhar bilhete para os alunos infrequentes para que o responsável fique ciente e tome as devidas providências.
 - após três faltas consecutivas será encaminhado à família o termo de responsabilidade para que ela justifique a ausência do aluno e fique ciente da importância da frequência do aluno neste espaço. Não resolvendo, este será retirado do atendimento do L.A. e dará a vaga a outro aluno que esteja na lista de espera.
- Participar das ATCT's e das Escritas de Relatório das turmas dos educandos que estão no LA, contribuindo com informações a respeito do processo de desenvolvimento de cada um.
- Incluir na Avaliação Trimestral, entregue para a família, o Relatório Avaliativo por aluno, informando o processo de desenvolvimento do educando a fim de contribuir na avaliação formativa e nos encaminhamentos do Conselho de Classe.

- Manter diálogo com os professores de sala de aula, ao longo do ano, para acompanhar o desenvolvimento do aluno e estabelecer estratégias de ensino-aprendizagem adequadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e investigativa, através da observação das atividades desenvolvidas no L.A.

Ao grupo de alunos e professores será proposto que avaliem as ações desenvolvidas no L.A. e registrem suas impressões sobre este trabalho, bem como sugestões para aprimoramento.

REFERENCIAL TEÓRICO

ANTUNES, C. **TRABALHANDO HABILIDADES: construindo ideias**. São Paulo: Scipione, 2001.

BACQUET, M. **MATEMÁTICA SEM DIFICULDADES: ou como evitar que ela seja odiada por seu aluno**. Trad. Maria E. Schneider, Porto Alegre: Artmed Ed., 2001.

BONAMIGO, E.M. R. & KUDE, V.M.M. **BRINCAR: Brincadeira ou coisa séria?** . Porto Alegre: Educação & Realidade Ed., 1991.

CÉLIA, L. dos S. (Org.) **AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL (0-12 anos): um olhar multidisciplinar**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

DANTE, L.R. **Didática Da Matemática Na Pré-Escola**. São Paulo: Ática, 1996.

FONSECA, V. **INTRODUÇÃO ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1995.

Kamii, C. **A CRIANÇA E O NÚMERO: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. 4. Ed. Campinas: Papirus, 1986.

Kamii, C. **CRIANÇAS PEQUENAS REINVENTAM A ARITMÉTICA: implicações da teoria de Piaget**. 2.ed.; Porto Alegre: Artmed Ed., 2002.

MACEDO, L.; PETTY, A.L.S. & PASSOS, N.C. **QUATRO CORES, SENHA E DOMINÓ: oficina de jogos em uma perspectiva construtivista e psicopedagógico**. 2ª ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

NUNES, T & BRYANT, P. **CRIANÇAS FAZENDO MATEMÁTICA**. Trad. Sandra Costa, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Organização do Trabalho pedagógico / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Quantificação, Registros e Agrupamentos / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Construção do Sistema de Numeração Decimal / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Operações na Resolução de Problemas / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Geometria / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Grandezas e Medidas / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Educação Estatística / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Saberes Matemáticos e outros Campos do Saber / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: Educação Inclusiva / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

SUKIENNIK, P.B.(Org.). **O aluno problema: Transtornos emocionais de crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.